

CIM COMPANHIA  
DE DANÇA



# SOMMATATI

espectáculo de dança para crianças e famílias

# Nota Artística

Mergulhámos na identidade e presença das personagens, a que os quatro intérpretes dão corpo e que já existiam no espectáculo EU MAIOR, criado no seguimento do projecto artístico e inclusivo Geração SOMA, o projecto que antecedeu a criação do SOMATATI.

As principais questões que propusemos pesquisar foram: como regressar a estas presenças depois de uma interrupção de dois anos, causada pela pandemia? Que traços é que este evento de dimensão global poderá ter deixado na história destas personagens? Como continuar esta viagem, iniciada no EU MAIOR, olhando agora para o futuro?

Num espaço vazio de um teatro reencontramos estas quatro presenças: **Disobcrit** - símbolo de força e congregação, volta a ser o elemento do grupo que tem o poder de escutar e que organiza e coloca tudo no lugar; **Leamite** - sensível e orgânica, encontra nesta nova aventura o poder da sua voz liderante e lança importantes direcções ao resto do grupo; **Senrisível** - extraterrestre, possuído por uma força glitch, preenche espaços vazios e aponta para um futuro intergaláctico; **Eliventu** - presença jovem e curiosa, procura direcções enquanto se confronta com o seu próprio envelhecimento até ao momento derradeiro da sua existência.



No espaço, para além destas quatro presenças, encontramos uma misteriosa caixa.

Esta caixa irá revelar-nos um conjunto de sensações: memórias do passado, mas também apontamentos que nos enquadram para um futuro. Nas imagens encontradas dentro da caixa podemos ver crianças que interagem com as quatro presenças, revelando a vitalidade do jogo, o acto de brincar, de sorrir e de estar com o outro.

A descoberta desta caixa revela-nos o elo de ligação entre todos e que se encontrava perdido: a cumplicidade destas presenças está na capacidade de se divertirem, de jogarem e brincarem uns com os outros e de se entregarem para além da sua esfera individual. Nesta busca, que se dá ao longo do espectáculo, encontrarão o seu sentido colectivo, num único super-poder somando-se uns aos outros.

No final, cada uma destas presenças segue o seu caminho para um novo destino. Com eles levam a experiência de estar juntos e apontam agora o olhar para o futuro desconhecido.

Para onde continuará esta viagem?

Para um futuro intergaláctico?

De que cores, texturas, sons e sensações será feito o futuro desconhecido?

Ana Rita Barata (coreógrafa)  
Manuel Henriques (dramaturgo)

## Sinopse

As personagens voltam de um tempo suspenso e distante. Mas ao encontrarem-se ganham vida própria e entram noutra dimensão. Espreita-se uma nova caixa, de memórias, e medem-se novas forças e poderes.

Dança-se de soma em soma, encaixando cada ideia noutra, até que as mesmas se transformam e delas surgem novos superpoderes. Mas, o que é isso de um superpoder? São siglas e poderes que tanto podem ser lidos para a frente, como do avess! Uma soma à séria, feita de letras, de números e de palavras. Num ciclo de emoções vive-se o passado, dança-se o presente e projecta-se o futuro. São coisas do mundo que ali se revelam e acontecem.

> [Vídeo Promocional](#)

*uma descoberta do meu novo corpo que contém histórias e marcas dos tempos*

*uma caixa de memórias, mas é também uma caixa que aponta ideias para o futuro*

# Personagens

## LEAL - AMIGA - TEIMOSA

LEAMITE era uma rapariga trifenética que se perdeu do seu bando trifenético. Ela tinha um super poder. Era ouvir com a pele. Ela conseguia ouvir a milhões de distância com a sua pele. A Leamite era como se fosse uma bússola humana. Ela é a super pele.

### SUPER PELE



## DISTRAÍDO - OBSERVADOR - CRÍTICO

DISOBCRIT é uma pedra com sentimentos. Para além da timidez ele não vê bem, e é por isso que o seu super poder é transformar-se numa pedra. Mas o seu eu maior é que ele consegue sentir os sentimentos de toda a gente. Desafiando o seu grande medo/ego em interagir com os outros, como é que o Disobcrit poderá ajudar a Sensível, a Leamite e o Eliventu a manifestarem o seu eu maior?

### SUPER PEDRA

## ELÁSTICA - INSTÁVEL - AVENTUREIRA

ELIVENTU era um rapaz que vivia no passado e queria viajar para o futuro. Um dia, numa lixeira, encontrou várias peças e decidiu construir uma máquina do tempo. Quando chegou ao futuro, encontrou um mapa, mas não fazia ideia de como o ia conseguir ler. Fazendo várias tentativas acabou por ficar desorientado e já não sabia para onde ir.

### SUPER GPS



## SENSÍVEL - SORRIDENTE - DISPONÍVEL

SENRIÍVEL é um extraterrestre que está a fugir. Durante a fuga encontra uma fábrica de químicos e é lá que se esconde. Acidentalmente derruba uma lata de químicos que lhe fazem uma reacção alérgica nos braços. Assustado começa a correr e acaba por cair num buraco, que afinal, não era um buraco, era um portal para o planeta Terra.

### SUPER OLHOS

# Intérpretes



## Bruno Rodrigues

Licenciado pela Escola Superior de Dança e pelo Instituto Superior Técnico. É membro do International Dance Council da UNESCO, formador e professor de dança contemporânea, criativa, improvisação e dança inclusiva. É coordenador pedagógico e artístico da CIM e responsável pedagógico pela formação MOVE YOUR SKILLS e pela encenação e direcção de actores/artística do Immersive Gaming.



## Javier Lusarreta

É um dos únicos bailarinos espanhóis com Síndrome de Down que chegou ao Conservatório Profissional de Dança para iniciar estudos profissionais, desafiando o conceito de educação inclusiva. A sua atitude pioneira levou-o a diversas produções artísticas nacionais (ASSIDO 2005-2017; Cía. Así Somos desde 2017; Cía. Danzo desde 2021) e internacionais (Indepen-Dance Glasgow, 2017-2019; CiM Lisboa 2024).



## Inês Gonçalves

Artista multidisciplinar com deficiência visual. Formada em Estudos Artísticos (UC, 2021) e Teatro - Ramo de Atores (ESTC, 2024). Actuou em espectáculos de Sónia Baptista, Noé e Diana Niepce. Criou performances em Lisboa e Loulé. Colabora com a CIM - Companhia de Dança e integra projectos de audiodescrição, acessibilidade cultural e formação artística em artes performativas.



## Emilia Parol

Bailarina e intérprete polaca com diploma em sociologia, formada em dança contemporânea na AWF Poznań (Polónia) e na FMH, ESMAE (Portugal). Concluiu o curso FAICC com a Companhia Instável. Intérprete nas obras de Ana Mula e Rui Paixão. Destacou-se na Serralves em Festa 2023 com obras de Marcelo Evelin e Alessandro Carboni. Co-criadora e intérprete na peça curta "Total Playing Time".

# Ficha Artística e Técnica

## UMA CRIAÇÃO CiM

**Direcção Artística** | Ana Rita Barata, Pedro Sena Nunes

**Coreografia** | Ana Rita Barata

**Bailarinos** | Bruno Rodrigues, Emília Parol, Javier Lusarreta, Inês Gonçalves

**Dramaturgia** | Manuel Henriques

**Música Original** | Philippe Lenzini

**Figurinos** | Mafalda Estácio

**Realização** | Pedro Sena Nunes

**Edição** | João Dias

**Fotografias** | Dmitrijus Matvejevas

**Desenho de Luz** | Sérgio Joaquim, Diogo Zózimo

**Programação e Operação de Luz** | Pedro Machado

**Direcção de Produção** | Inês Baptista

**Design Gráfico** | Inês Chaubert

**Comunicação** | Fábio Lopes

**Direcção Executiva CiM** | A. Barata

**Coordenação Executiva CiM** | Célia Carmona

**Apoio à Criação** | Estúdios Víctor Córdon, Soudos - Espaço Rural das Artes, Pro.Dança, Companhia Clara Andermatt (ACCCA)

**Apoios** | Agrupamento Padre Bartolomeu Gusmão; Associação Paralisia Cerebral de Lisboa; CRPCCG - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Caluste Gulbenkian - SCML; Departamento Ginástica Sporting Clube de Portugal; Klassic

**Agradecimentos** | João Pedro Rodrigues (Fotografias Criação)



## CiM - Companhia de Dança

Criada em 2007, tem desenvolvido uma abordagem pioneira na criação artística inclusiva, através da articulação de narrativas pessoais e colectivas adaptadas à dança e a música original com cenários de videomapping.

Procura a diversidade de caminhos e um constante enriquecimento através de experiências, onde a multidisciplinaridade surge como impulso de novos métodos e respostas à produção e exploração artísticas.

A CiM é um projecto inovador que opera em proximidade e promove um espírito comunitário. Explora a ausência de fronteiras e preconceitos e proporciona ao intérprete com deficiência um papel decisivo de agente de mudança. O objectivo é projectar uma sociedade mais inclusiva e justa, onde impera o bem-estar, a sustentabilidade e o rigor.

Com um reportório de 15 espectáculos, apresentados em território nacional em 29 cidades e internacionalmente em 15 cidades, 12 países e 3 continentes, com a participação de 80 artistas com e sem deficiência, conta ainda com uma forte componente formativa onde se destacam os 36 workshops com mais de 2 mil participantes.

Tem sido distinguida ao longo do seu percurso. Muitas têm sido as conquistas e as distinções partilhadas com mais de 210 mil espectadores em 15 anos.

Desenvolve um trabalho regular de sensibilização e pedagogia focado nas particularidades do movimento e expressividades únicas de cada intérprete, potenciando através da coreografia e da narratividade uma visão mais criativa da ideia de “capacidade, ritmo e limite”, revelando a diversidade enquanto força motriz.

Vo'Arte | (+351) 914 040 471 | 213 932 410  
cimdancecompany@gmail.com | voarte.com  
@cimcompanhiadedanca | @vo.arte



Criação

CIM COMPANHIA  
DE DANÇA

Produção

vo'arte 25

Estrutura Financiada por



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



dgARTES DIREÇÃO GERAL  
DAS ARTES

Apoio à Criação

opart

ESTÚDIOS VICTOR  
BORDON

Apoio à Criação



ACCGA  
COMPANHIA CLARA ANDERHART

Apoios

apcl

CENTRO DE REABILITAÇÃO  
DE PARALISIA CEREBRAL  
CALOUSTE GULBENKIAN

SANTA  
CASA

Parceiro Institucional

LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL